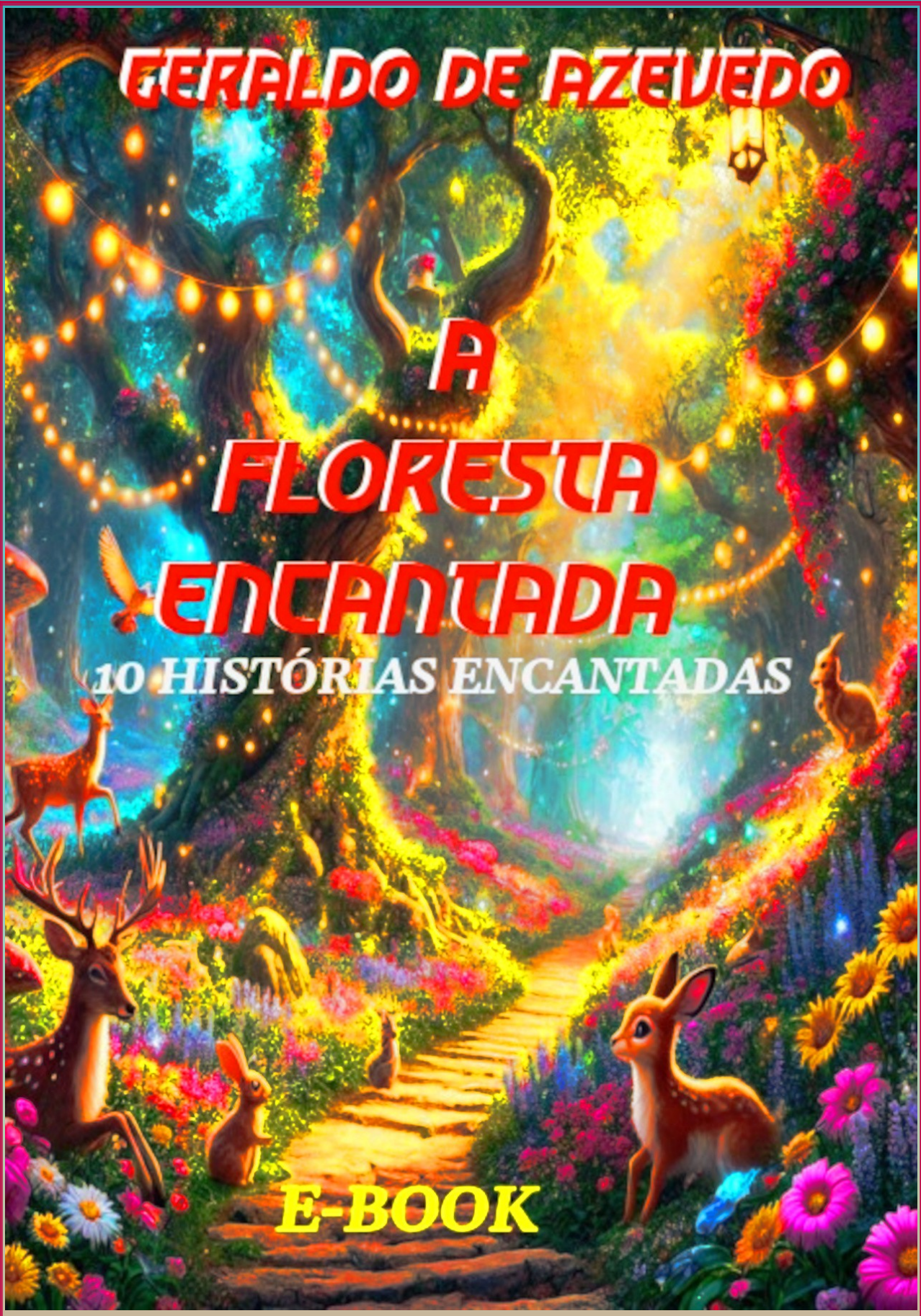

GERALDO DE AZEVEDO
A
FLORESTA
ENCANTADA
10 HISTÓRIAS ENCANTADAS
E-BOOK

GERALDO DE AZEVEDO

A FLORESTA ENCANTADA

E-BOOK PRODUZIDO POR:
GERALDO DE AZEVEDO
RIO DE JANEIRO 2024

2024 ©Geraldo de Azevedo
Todos os direitos reservados, é vedada
a reprodução sem previa autorização
do autor.

A FLORESTA ENCANTADA

índice

4 A FLORESTA ENCANTADA

6 PULINHO E O MISTÉRIO DA LUZ

8 PULINHO E O LAGO MÁGICO

11 PULINHO E O SEGREDO DA ÁRVORE

13 PIPOCA O ESQUILO AVENTUREIRO

15 CHICO E O LAGO ENCANTADO

18 A VELHA CARVALHO, GUARDIÃ

20 A FLORESTA ESMERALDA

25 A CACHOEIRA MÁGICA

30 O ESTRANHO PARAÍSO

©GERALDO DE AZEVEDO



A FLORESTA ENCANTADA

Em uma floresta encantada, vivia uma comunidade de animais que se respeitavam e cuidavam uns dos outros. Entre eles, havia um grupo de amigos inseparáveis: o macaco Chico, o esquilo Pipoca, a borboleta Florzinha e o sapo Pulinho.

Um dia, enquanto brincavam, Chico encontrou uma semente mágica. Ele a mostrou aos seus amigos, e todos ficaram curiosos para saber o que aconteceria se a plantassem.

Com cuidado, eles plantaram a semente em um pequeno canteiro, regaram-na com água e esperaram ansiosamente.

No dia seguinte, para surpresa de todos, uma árvore enorme e frondosa havia crescido no lugar da semente. A árvore era tão bonita e cheia de vida que os animais decidiram chamá-la de Árvore dos Desejos.

Eles acreditavam que se fizessem um pedido à árvore, seus desejos se realizariam.

Um dia, Chico pediu à Árvore dos Desejos que ele pudesse voar como um pássaro. No dia seguinte, ele descobriu que tinha asas!

Pipoca pediu à árvore que ela pudesse correr tão rápido quanto um coelho. No dia seguinte, ela se tornou a corredora mais rápida da floresta.

Florzinha pediu à árvore que ela pudesse mudar de cor como um camaleão. No dia seguinte, ela podia se transformar em qualquer cor que quisesse.

Pulinho pediu à árvore que ele pudesse saltar tão alto quanto uma girafa. No dia seguinte, ele podia saltar até as copas das árvores mais altas.

Os animais estavam muito felizes com seus novos poderes e agradeceram à Árvore dos Desejos por seus desejos realizados.

Eles aprenderam que os desejos mais importantes não são aqueles que nos tornam mais fortes ou mais rápidos, mas sim aqueles que nos tornam melhores pessoas.



PULINHO E O MISTÉRIO DA LUZ

Em uma noite estrelada, Pulinho, o sapo mais curioso da floresta, estava sentado em seu lírio, observando a lua brilhar no céu. De repente, as estrelas começaram a piscar e a lua se escondeu atrás de uma nuvem escura. A floresta ficou tão escura que Pulinho mal conseguia ver sua própria mão!

"O que está acontecendo?", pensou Pulinho, pulando de um lado para o outro, assustado. Ele chamou seus amigos, Chico, Pipoca e Florzinha, para ajudá-lo a descobrir o mistério.

No dia seguinte, os amigos se reuniram na clareira e decidiram investigar. Chico, com sua inteligência, sugeriu que eles seguissem as estrelas que ainda brilhavam fracamente no céu. Pipoca, com sua agilidade, subiu em uma árvore alta para ter uma visão melhor. Florzinha, com sua visão aguçada, percebeu um brilho estranho vindo do outro lado da floresta.

Seguindo o brilho, os amigos chegaram a uma velha caverna. Lá dentro, encontraram uma coruja sábia, que estava triste e solitária. A coruja explicou que ela era a guardiã das estrelas e que um feitiço malvado havia roubado a luz da floresta.

"Só um objeto mágico, o Cristal da Lua, pode quebrar o feitiço", disse a coruja. "Mas ele está escondido em um lugar perigoso, guardado por um dragão."

Os amigos ficaram assustados, mas não desistiram. Com a ajuda da coruja, eles descobriram que o Cristal da Lua estava escondido no fundo de um lago, no lugar mais profundo da floresta.

Após uma longa jornada, cheia de desafios e perigos, Pulinho conseguiu pegar o Cristal da Lua. Com a ajuda de seus amigos, ele voltou para a caverna e entregou o cristal para a coruja.

A coruja usou o cristal para quebrar o feitiço e, em um instante, as estrelas voltaram a brilhar e a lua iluminou a floresta novamente. Todos os animais ficaram muito felizes e agradeceram a Pulinho e seus amigos por terem salvado a floresta.



PULINHO E O LAGO MÁGICO

Pulinho, sempre curioso e aventureiro, ouviu falar de um lago escondido nas profundezas da floresta, um lago que dizem ter poderes mágicos capazes de curar qualquer ferimento. Intrigado, ele decidiu explorar e descobrir a verdade por trás dessa lenda.

Com a ajuda de seus amigos, Chico, Pipoca e Florzinha, Pulinho iniciou a jornada. A trilha era longa e cheia de desafios, mas a amizade deles os

fortalecia. Após dias de caminhada, eles finalmente chegaram ao lago. A água era cristalina e brilhava como um diamante sob a luz do sol.

Mas, para a surpresa de Pulinho e seus amigos, o lago era protegido por um monstro aquático! Uma criatura enorme e assustadora, com escamas brilhantes e olhos que brilhavam na escuridão. O monstro rugiu alto, impedindo que eles se aproximassem da água mágica.

No início, Pulinho e seus amigos ficaram com medo. Mas, lembrando de todas as aventuras que já haviam vivido juntos, eles decidiram que não poderiam desistir. Chico, com sua inteligência, sugeriu que eles precisassem encontrar uma forma de acalmar o monstro. Pipoca, com sua agilidade, escalou uma árvore próxima para ter uma visão melhor da criatura. E Florzinha, com sua sensibilidade, percebeu que o monstro parecia solitário e triste.

Após muito pensar, Pulinho teve uma ideia. Ele se lembrou de uma velha canção que sua avó costumava cantar para ele. Era uma canção suave e melodiosa que falava sobre a amizade e a importância de compartilhar. Pulinho começou a cantar a canção, com a esperança de que sua voz pudesse chegar ao coração do monstro.

Para a surpresa de todos, a canção funcionou! O monstro parou de rugir e se aproximou da beira do lago. Seus olhos, antes cheios de raiva, agora transmitiam curiosidade. Pulinho continuou a cantar, e aos poucos, o monstro começou a relaxar.

Quando a canção acabou, o monstro se aproximou de Pulinho e gentilmente o tocou com sua pata. Pulinho não sentiu medo, apenas uma grande conexão com a criatura. O monstro então se afastou e mergulhou no lago, deixando um caminho livre para Pulinho e seus amigos.

Com cuidado, Pulinho e seus amigos entraram na água mágica. Ao tocar a água, sentiram uma energia revigorante que os curava por dentro e por

fora. Eles sabiam que a lenda era verdadeira. O lago mágico era um lugar especial, um lugar de cura e renovação.

Ao voltar para casa, Pulinho e seus amigos contaram a todos sobre a aventura e sobre o monstro gentil que guardava o lago mágico. A partir daquele dia, o lago se tornou um lugar sagrado para todos os animais da floresta, um lugar onde eles podiam encontrar paz e esperança.